



PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E
INFORMAÇÕES – DEAVI**

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INTERNA DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIFAP**

**Macapá/AP
Maio/2015**

1. Apresentação

- A proposta de autoavaliação dos cursos de graduação é fruto da disposição da universidade em produzir uma avaliação significativa e assumir o compromisso com a avaliação. Sua elaboração teve por base o Novo Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, a **Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004** e a **Portaria nº. 2.051, de 09 de junho de 2004**.
- A cultura avaliativa, inerente às ações educativas, é determinante para a melhoria e gestão dos cursos que vem se traduzindo no conjunto de ações em andamento, permitindo um diagnóstico aprofundado com indicações para a melhoria na definição do perfil do profissional, na adequação curricular, em procedimentos metodológicos, desempenho docente e discente, entre outros.
- A elaboração desta proposta esteve a cargo da equipe técnica do **Departamento de Avaliação e Informação-DEAVI/PROPLAN/UNIFAP** e nela estão declarados os princípios da avaliação, seus instrumentos e ferramentas, a dinâmica para avaliação de cada dimensão e cronograma.

2. Justificativa

- Com o objetivo de oferecer uma radiografia dos cursos de graduação avaliados e especialmente de sugerir mudanças estratégicas para cada um destes, o Programa de Avaliação dos Cursos de graduação da UNIFAP traz em seu bojo uma proposta ambiciosa de avaliação, que abrange desde estudos de infraestrutura e indicadores à análise da própria proposta pedagógica dos cursos de graduação.

3. Objetivos

3.1. Objetivos Gerais

- Desenvolver um projeto focado no ensino de graduação da UNIFAP, possibilitando que uma cultura avaliativa seja implementada e que se possa subsidiar os coordenadores de cursos e diretores de departamentos no processo de tomada de decisões para melhorar a gestão pedagógica e a qualidade da graduação. O Programa vinculará o trabalho da CPA com a avaliação anual do ENADE e das Condições de Oferta do Curso, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Construir institucionalmente a cultura avaliativa e o autoconhecimento sobre a **UNIFAP**, através do levantamento de dados, cenários e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, dos processos administrativos e burocráticos e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

3.2. Objetivos Específicos

- I. Diagnosticar a inter-relação formal estabelecida no âmbito do ensino da pesquisa e da extensão entre Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico dos Cursos;
- II. Diagnosticar as reais condições proposição e realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- III. Dar suporte técnico as Coordenações nas respostas às demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do **SINAES**

3.2. Objetivos Específicos (cont.)

- IV. Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção à realização de sua missão, suas metas e objetivos;
- V. Criar rotinas de acompanhamento e avaliação sistemática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- VI. Criar indicadores referenciais para acompanhamento dos efeitos das mudanças implementadas nos cursos de graduação.

4. Metodologia

A Avaliação Interna dos cursos de graduação ocorrerá 2 cursos a cada mês, iniciando no mês de junho/2015. Como não há condições de se realizar esta tarefa universalmente, optou-se por uma estratégia de gradualidade, condicionada pela definição, pelo MEC, dos cursos que serão avaliados no ENADE, e dos Cursos novos de forma que os processos pré-avaliativos da UNIFAP sejam contínuos e tenham como princípio a participação de todos os estudantes e docentes. Dessa forma objetiva-se realizar proativamente um diagnóstico das condições de oferta dos cursos de graduação da UNIFAP que serão avaliados pelo ENADE, bem como propor e implementar medidas para melhorar o conceito das avaliações externas, visando ainda, a reflexão das práticas pedagógicas, de gestão e apoio, oportunizando assim, a correção no percurso.

4.1. Unidades Envolvidas

Departamento de Avaliação e Informações Institucionais, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Comissão Própria de Avaliação, Departamentos Acadêmicos e Coordenações de cursos de Graduação.

4.2. Levantamento de Informações

- Perfil do docente e do discente;
- Condições das instalações físicas da Coordenação de Curso, de laboratórios e das salas de aula;
- Organização didático-pedagógica do Curso;
- Desempenho dos discentes do curso no ENADE;
- Censo da Educação Superior;
- Cursos de Graduação na modalidade à distância.

4.3. Instrumentos de Coleta de Dados

- Formulários elaborados e aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (poderão ser utilizados os modelos existentes acrescidos de sugestões que possam atender as especificidades de cada curso);
- Novo Instrumento de Avaliação de Cursos;
- Relatórios de Cursos e da IES relativos ao ENADE;
- Relatórios das Avaliações externas dos Cursos de Graduação.

4.4. Procedimentos para análise dos dados coletados

- Pesquisa documental e levantamento de dados objetivos (Projeto pedagógico do curso, regimento interno do curso, proposta curricular em vigência, normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso, interdisciplinaridade e outros).

4.5. Socialização

- Elaboração de relatórios parciais pelas Coordenações dos Cursos, e Relatório final pela equipe técnica do DEAVI, que o apresentará ao Pró-Reitor da PROPLAN, para encaminhamento a Reitoria, Pró-Reitora da PROGRAD, Coordenações de Cursos e Departamentos Acadêmicos, para conhecimento, reflexão, discussão dos resultados e balanço crítico considerando a necessidade de replanejamento das políticas para os cursos de graduação a partir da análise dos dados apresentados na pré-avaliação.

5.1. Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Fontes de Consulta: **(PDI)** Plano de Desenvolvimento Institucional, **(PPC)** Projeto Pedagógico do Curso, **Diretrizes Curriculares Nacionais**, quando houver, e **Formulário Eletrônico** preenchido pela IES no e-MEC.

- Plano de ensino das disciplinas;
- Suas ementas;
- Súmula dos conteúdos;
- Dimensionamento das cargas horárias;
- a metodologia de ensino;
- Atividades discentes;
- Critérios de avaliação;
- Bibliografia básica / complementar;

Check-list Regulamentação

5.1.2 Do Processo de Análise das Solicitações Segundo o Instrumento SINAES

- A análise das solicitações está organizada nas seguintes etapas:
 1. Análise técnica pedagógica
 2. **Check list da REGULAMENTAÇÃO** entregue pelo curso.

REQUISITOS LEGAIS		
	Itens	Observação
4.1	DCN	
4.2	DCN da educação Básica	
4.3	DCN étnicos raciais e para o ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena.	
4.4	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	
4.5	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	
4.6	Titulação do corpo docente do curso	
4.7	NDE	
4.8	Denominação de cursos Superiores de tecnológicos	
4.9	CH mínima cursos de tecnologias	
4.10	CH mínima cursos de Lic. E Bach.	
4.11	Tempo de integralização	
4.12	Acessibilidade	
4.13	Disciplina de Libras	
4.14	Avaliação Presencial para Ead	
4.15	Informações Acadêmicas	
4.16	Política de Educação Ambiental	
4.17	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Curso de licenciatura, de graduação plena.	

Análise Pedagógica

- Baseada nas **Diretrizes Curriculares do Curso** e outras normativas, nos pareceres do Conselho Nacional de Educação, no **Projeto Pedagógico do Curso**, nas normas da Universidade, no **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAP (PDI)**, no **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**, dentre outros.

Análise Pedagógica (cont.)

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E DIDÁTICA		
	Itens	Observação
1.1	Contexto educacional	
1.2	Políticas institucionais no âmbito do curso	
1.3	Objetivos do curso	
1.4	Perfil profissional do egresso	
1.5	Estrutura curricular	
1.6	Conteúdos curriculares	
1.7	Metodologia	
1.8	Estágio curricular supervisionado	
1.9	Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação Básica	
1.10	Estágio curricular supervisionado- relação entre <u>licenciandos</u> , docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica	
1.11	Estágio curricular supervisionado- relação teoria e pratica	
1.12	Atividades complementares	
1.13	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
1.14	Apoio ao discente	
1.15	Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	
1.16	Atividades de tutoria	Obrigatório para cursos à distância
1.17	Tecnologias de informação e comunicação – <u>TICs</u>	
1.18	Material didático institucional	<i>Obrigatório para cursos à distância</i>
1.19	Mecanismo de Interação entre docentes, tutores e estudantes	<i>Obrigatório para cursos à distância</i>
1.20	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	
1.21	Números de vagas	
1.22	Integração com as redes públicas de ensino	<i>Obrigatório para as Licenciaturas</i>
1.23	Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS - relação alunos/docente	<i>Obrigatório para o curso de Medicina</i>
1.24	Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS - relação alunos/usuário	
1.25	Atividades práticas de ensino	
1.26	Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	
1.27	Atividades práticas de ensino para Licenciaturas	

Os avaliadores deverão considerar as orientações a seguir:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada uma das três dimensões;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores da dimensão. A atribuição dos conceitos deve ser feita da forma seguinte:

Conceito	Descrição
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE .
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE .
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE .
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO BEM .
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.3. Objetivos do curso	1	Quando os objetivos do curso não apresentam coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.
	2	Quando os objetivos do curso apresentam insuficiente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.
	3	Quando os objetivos do curso apresentam suficiente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.
	4	Quando os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.
	5	Quando os objetivos do curso apresentam excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

5.2. DIMENSÃO II: Corpo Docente e Tutorial

- **Fontes de consulta:** Projeto Pedagógico do Curso, e Documentação pertinente da IES.
- Realizaremos a avaliação de acordo com os indicadores propostos no instrumento de avaliação disponibilizado. Para a consulta utilizaremos o Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e informações levantadas diretamente com a coordenação.

5.2. DIMENSÃO II: Corpo Docente e Tutorial (cont.)

- A partir da avaliação disponibilizaremos relatório com conceitos aplicados segundo os critérios de análise que constam nas instruções para preenchimento, com breve análise apontando as fragilidades e adaptações necessárias para a otimização do curso no que tange a avaliação proposta pelo MEC.

CORPO DOCENTE TUTORIAL		
	Itens	Observação
2.1	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE	
2.2	Atuação do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento	
2.3	Experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a)/ Chefe de Departamento	
2.4	Regime de trabalho do (a) coordenador (a)/Chefe de Departamento do curso	<i>NSA para cursos à distância</i>
2.5	Carga horária de coordenação/Chefe de Departamento de curso	<i>Obrigatório para cursos à distância</i>
2.6	Titulação do corpo docente do curso	
2.7	Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores	
2.8	Regime de trabalho do corpo docente do curso	
2.9	Experiência profissional do corpo docente (excluída as atividades no magistério superior)	<i>NSA para egressos de cursos de licenciatura</i>
2.10	Experiência no exercício da docência na educação básica.	<i>Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais</i>
2.11	Experiência de magistério superior do corpo docente	
2.12	Relação entre o número de docentes e o número de vagas	<i>Obrigatório para cursos à distância</i>
2.13	Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	
2.14	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	
2.15	Titulação e formação do corpo de tutores do curso	<i>NSA para cursos presenciais</i>
2.16	Experiência do corpo de tutores em educação à distância	<i>NSA para cursos presenciais.</i>
2.17	Relação dos docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante	
2.18	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	<i>Obrigatório para o curso de Medicina</i>
2.19	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica	
2.20	Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente	<i>Obrigatório para o curso de Medicina</i>

5.3. DIMENSÃO III: Infraestrutura

- Verificar a condição da infraestrutura do curso avaliado;
- Realizar levantamento das manutenção que precisam ser executadas;
- Caso seja detectada necessidade de aquisição de equipamentos, no relatório final constará o orçamento disponível para compra de material, bem como orientação de como enviar a demanda ao setor competente.

Fontes de Consulta: PPC e visita *in loco*

5.3. DIMENSÃO III: Infraestrutura (cont.)

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA		
	Itens	Observação
3.1	Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral	
3.2	Espaço de trabalho para coordenação do curso/Chefe de Departamento e serviços acadêmicos	
3.3	Sala de professores	
3.4	Salas de aula	
3.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	
3.6	Bibliografia básica	
3.7	Bibliografia complementar	
3.8	Periódicos especializados	
3.9	Laboratórios didáticos especializados: quantidade	
3.10	Laboratórios didáticos especializados: Qualidade	
3.11	Laboratórios didáticos especializados: serviço	
3.12	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	<i>Para cursos na modalidade EAD</i>
3.13	Núcleo de Prática Jurídica: atividades básicas	<i>Somente para Curso de Direito</i>
3.14	Núcleo de Prática Jurídica: Atividade de arbitragem, negociação e mediação	<i>Somente para Curso de Direito</i>
3.15	Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	<i>Somente para Curso de Medicina</i>
3.16	Sistema de referência e contrarreferência	<i>Somente para Curso de Medicina</i>
3.17	Biotérios	<i>Somente para Curso de Medicina</i>
3.18	Laboratório de Ensino para área da saúde	
3.19	Laboratório de habilidades	<i>Somente para Curso de Medicina</i>
3.20	Protocolos de experimentos	<i>Somente para Curso de Medicina</i>
3.21	Comitê de ética em pesquisa	<i>Somente para Curso de Medicina</i>
3.22	Comitê de Ética na Utilização em animais (CEUA)	

6. Cronogramas

6.1. Cronograma de Implantação

ETAPAS	ANO 2015				
	Atividades	Março	Maio	Novembro	Janeiro
1	Apresentação à Pró-reitoria de Planejamento	X			
2	Apresentação à Reitoria e as Pró-reitorias		X		
3	Divulgação/Treinamento aos Departamentos e às coordenações			X	
4	Publicação dos Programas no site da UNIFAP			X	
5	Avaliação dos Cursos				X

6.2. Cronograma de Avaliações dos Cursos

e-MEC	Curso	Campus	Data Última Avaliação MEC	Previsão da Próxima Avaliação MEC
44951	Ciências Biológicas - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014 Pós-Protocolo de compromisso	2016 - 2017
317194	História - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014 Pós- Protocolo de compromisso	2016-2017
17194	História - Licenciatura	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
17195	Geografia - Licenciatura	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
317195	Geografia - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
17196	Matemática	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
344951	Ciências Biológicas- Lic	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
81453	Física	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
99617	Educação Física	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
102702	Artes Visuais	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
20574	Sociologia - Lic	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
44951	Ciências Biológicas - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014 Pós-Protocolo de compromisso	2016 - 2017
317194	História - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014 Pós- Protocolo de compromisso	2016-2017

6.2. Cronograma de Avaliações dos Cursos

e-MEC	Curso	Campus	Data Última Avaliação MEC	Previsão da Próxima Avaliação MEC
17194	História - Licenciatura	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
17195	Geografia - Licenciatura	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
317195	Geografia - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
17196	Matemática	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
344951	Ciências Biológicas- Lic	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
81453	Física	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
99617	Educação Física	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
102702	Artes Visuais	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
20574	Sociologia - Lic	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
320574	Ciências Sociais - Bach.	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
122116	Engenharia Elétrica	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
17199	Pedagogia	Marco Zero	ENADE/2014	2016-2017
1267522	Engenharia Civil	Marco Zero	—	Reconhecimento 2016 - 2º sem.
1267516	Fisioterapia	Marco Zero	—	Reconhecimento 2016 - 2º sem.

6.2. Cronograma de Avaliações dos Cursos

e-MEC	Curso	Campus	Data Última Avaliação MEC	Previsão da Próxima Avaliação MEC
1267543	Ciências da Computação	Marco Zero	—	Reconhecimento 2016 - 2º sem.
1267553	Administração	Marco Zero	—	Reconhecimento 2016 - 2º sem.
1268505	Teatro	Marco Zero	—	Reconhecimento 2016 - 2º sem.
1140261	Artes Visuais	PARFOR - M. Zero	ENADE/2014	2016-2017
1140359	Ciências Biológicas	PARFOR - M. Zero	ENADE/2014	2016-2017
1139915	Física	PARFOR - M. Zero	ENADE/2014	2016-2017
1140315	Geografia	PARFOR - M. Zero	ENADE/2014	2016-2017
1140312	História	PARFOR - M. Zero	ENADE/2014	2016-2017
17200	Direito	Marco Zero	Avaliado em 2015	2017
317201	Enfermagem - Bacharelado	Marco Zero	ENADE/2013	2018
122895	Ciências Ambientais	Marco Zero	Avaliado em 2014	2018
1029763	Medicina	Marco Zero	Avaliado em 2014	2018
1112645	Farmácia	Marco Zero	Avaliado em 2014	2018

Referências

- BRASIL. **Lei nº. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 23 fevereiro 2015.
- _____. Ministério da Educação. **Portaria nº. 2.051**, de 09 de junho de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acesso em: 23 fevereiro 2015.
- _____. Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_maio_12.pdf>. Acesso em: 23 fevereiro 2015.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES**

- www2.unifap.br/deavi
- deavi@unifap.br
- (96) 3312 1793
- Campus Marco Zero do Equador, Reitoria, 2º andar.